

Ricardo Paula
Nascer em Angola, a 6 de Dezembro de 1964.
Frequentou o Curso de Design Gráfico e Equipamento de Interiores
na Escola Intermunicipal de Artes Gráficas e Designers do IADE.

Exposições Individuais

- 1982 Salão da Biblioteca do Liceu de Odivelas;
- 1987 Galeria Estúdio Cidade, Lisboa;
- 1988 Museu Municipal de Loures;
- 1992 Galeria Arte Periferica, Mascara;
- 1993 Galeria Mátiz, Lisboa;
- 1994 "Cocosa em tamanho 28" - Galeria Municipal de Loures;
- "Postigos" - Museu Municipal de Loures;
- Movimento Arte Contemporânea;
- 1995 "Os Argos" - Movimento Arte Contemporânea;
- 1996 "Os recados, Lisboa, As noites, Os dias, O céu e Eu", MAC, Lisboa;
- "Entre O Sotão e a Alma" - MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- Biblioteca - Convento de S. Domingos, Abrantes, (Festival do Imaginário);
- 1997 "Deventandões" - centro cultural da malaposta;
- "Eclipse Azul" - MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- "Deventandões" - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- "Válio" - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- 1999 "Almas e Caracóis" - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- "O Curso de outros Céus" - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- "O quintal da minha avó e as bandeiras da humanidade" - Galeria Magia Imagem-Companhia das Artes, Lisboa;
- 2000 "Passaros de papel" - MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- 2001 "O Céu por Quase Nada" - Condição Nacional, Lisboa;
- "Pálio" - Galeria Galvães, Lisboa;
- "Derrota da Luz" - MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- 2002 "Quase noite e um sonho" - Galeria Magia Imagem-Companhia das Artes, Lisboa;
- "A Terra"
- "Matis" - Galeria Palpa, Lisboa;
- "Um encontro num poema" - Galeria Galvães, Lisboa;
- "A Minha rua" - Galeria Municipal Artur Dual, Amadora;
- "Os jardins da alma" Museu Municipal Professor Joaquim Verrulho Estremoz;
- "Histórias de papel" Casa dos Derrota, Lisboa;
- "Para sempre" - Galeria S. Francisco, Lisboa;
- "Carvão da vida" - MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- Exposições Coletivas**
- 1991 III Bienal Internacional Arte de Vila Nova de Gaia;
- 1994 "A Boca das crianças dos Imigrantes do Ceará" - Galeria de Arte do Centro do Estúdio;
- 1996 Exposição Anual do Centro Cultural de Guadalajara - Madrid;
- Exposição de Artes Plásticas (Galeria Estúdio Cidade, Lisboa);
- Exposição de Artes Plásticas organizada pela Fundação Olga dos Anjos no Palácio da Independência - Lisboa;
- 1999 "A Antena Múltipla" - na 1.ª Semana Municipal de Artes e Cultura;
- "Arte Contemporânea" - na Praça do Município de Loures;
- Salão de Artes Plásticas na Galeria Municipal de Amadora;
- Coletiva de Artes Plásticas organizada pela Associação do Centro Cultural de Malaposta;
- 2001 "Matis e o Tatu" - Museu Municipal de Loures;
- Museu Municipal Vasco Rocha, Figueira da Foz, Município de Beja, Galeria de Grupo Espirito, União Brasileira, Lisboa;
- Terra Indiana Dina, Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa;
- "An Exhibition" - organização com Hilda Wacht, Lita e Vitoria Loba galeria e Real Apollon em Bruxelas, Lisboa;
- Participação na I, II, III, IV, V, VI e VII Exposição Artes Plásticas de 83 a 91, Lisboa;
- 2003 "Memórias de Subdesarrolado" - Em. Soc. Alameda da Costa Pinto, Amadora;
- "Lenda do Balcão Histórico" - Cooperativa de Empreendedores Portugueses, 2.ª Salão Internacional do "Pequeno Formato" - Galeria Apple, Lisboa;
- Exposição Coletiva de Pintura do Centro Cultural de 1.º distrito de Beja;
- 2004 "Associação de Associações 'Quadrado'" - Galeria Municipal Loures;
- "Exposição 'Matis e o Céu'" - Casa da Cultura de Santa Iria de Azoia;
- "Exposição de Artes Plásticas, no Palácio dos Descobrimentos, Lisboa;
- Forum de Santarém, Coletiva Quadrado, Museu Municipal de Loures, MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- Vision 94 Escultura Mude e Arte, Exposição Coletiva Centro Figueira da Foz;
- Galeria DG Arte ("Diferença") 2.ª feira plástica Vision, Centro da Figueira da Foz;
- Coletiva Quadrado, Ponta Delgada;
- III Salão Internacional do Pequeno Formato (Galeria Apple, Sociedade Nacional de Belas Artes, Companhia das Artes, Beja);
- Galeria da Trindade, Lisboa, (Utilizaram 35 Salão de Universidade e Artes Plásticas);
- Exposição de Memória, Alameda Inda, Lisboa;
- Galeria de Arte de Colaboradores no Fórum Pinta (P.º Aniversário Quadrado);
- 2005 Art 85, Nova York, (Releitura) Art Fair, Viseu Albergamento Paredões Bala;
- "Exposição Artes Plásticas, no Palácio Cultural, Lisboa;
- Pintura Portuguesa Contemporânea, MAC - Lisboa, Movimento de Arte II, MAC - Lisboa;
- Galeria de Arte de Colaboradores no Fórum Pinta (P.º Aniversário Quadrado);
- 2006 "Associação de Associações 'Quadrado'" - Fórum de Santarém;
- Pintura Portuguesa Contemporânea II - MAC - Lisboa;
- "Exposição Artes Plásticas, MITRA, Galeria Municipal, Lisboa;
- MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- Centro Cultural da Malaposta, Quadrado, Galeria Nuno Barata, Abrantes;
- ARTIST 87 - Salão Inda de IST, L.º R. Inda;

- "7.ª Maratona de Ver" - Galeria Municipal do Barreiro, Grupo Paralelo;
- I Bienal do Alentejo;
- Bienal Internacional da Música;
- III Exposição Internacional de Artes Plásticas - Centro Sócio-Cultural da Cidade de Vendas Novas;
- 2 Salas de Lisboa - MAC;
- "QUICK SILVER" - Middlesex University-Faculty of Art, Design e Performing Arts-Londres;
- III Aniversário MAC, Lisboa, "Semana da comunidade dos países de Língua Portuguesa";
- Lisboa, "Aspectos das Artes Plásticas III", Cascais;
- "Artists for humanitarian aid - Echo - Royal Tropical Institute", Amesterdão; 5.ª Exposição - Artes Plásticas, MITRA, Galeria Municipal, Lisboa;
- 1998 Art - Vent "Túmbra d'artistes" - Lausanne / Suíça, Centro de Artes e Ofícios Loures;
- 6.ª Exposição Artes Plásticas, Condição Nacional, Lisboa, "Mulher e o Tema"
- Centro Cultural da Malaposta;
- "Olhares sobre o Céu" - Casa da Cultura de Figueira de Castelo Rodrigo e Vila Nova de Foz Côa, Centro de Artes e Ofícios-Oliveira;
- IV Aniversário MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- V Bienal Internacional de Artes Plásticas de Vendas Novas;
- 9.ª Primavera de 1998, Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa; Exposição de Artes Plásticas - Pintura e Escultura
- 10.ª Orbeja-Feira do Alentejo'99;
- 7.ª Exposição Artes Plásticas, Condição Nacional, Lisboa;
- "Encontros de Verão" - Quinta das Cruzadas - Centro de Arte e Multimédia Sintra;
- 3 Salas de Lisboa - MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- "Escultismo do III Milénio" ACEAG(Barselona) Federação Internacional de Artes Plásticas
- Quinta das Cruzadas Centro de Arte e Multimédia Sintra, IV Bienal Internacional de Vendas Novas;
- V Aniversário MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa, Aula Magna, Lisboa;
- Retirada da Universidade Flaculpa de Lisboa, Lisboa;
- "As Bandeiras da Humanidade" e o "Quintal da Minha Avó" Galeria Magia Imagem, Lisboa;
- Festival Internacional de Imaginário, Abrantes;
- "Agricultura" Edifício Sede da Câmara Municipal de Loures, Lisboa;
- "O Anjo de Pintura em Portugal" Palácio For - Lisboa;
- 2000 MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa, I Bienal de Pintura (Galeria Magia Imagem, Lisboa);
- VI Aniversário MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- Grupo Paralelo - Agência de Arte e Comunicação - Galeria Magia Imagem - Companhia das Artes, Lisboa;
- Festa de Arte Contemporânea Parque dos Trilhos-Galeria Galvães, Lisboa;
- Palácio da Cultura de Lisboa, Lisboa, Lisboa, Lisboa;
- 2001 Exposição Coletiva de Pintura Galeria Magia Imagem-Companhia das Artes, Lisboa;
- 1.ª Feira de Pintura - Exposição de Pintura e Escultura;
- Centro Cultural de Loures da Beira - MAC - Movimento Arte Contemporânea;
- Galeria Magia Imagem, Lisboa;
- Galeria Projeto - Lisboa de Lisboa;
- Homemagem e Homenagem Teresa Lopes - MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa;
- Coletiva de Pintura Orbeja - Beja;
- Grupo Paralelo - Museu, Alentejo;
- Galeria S. Francisco, Lisboa;
- Grupo Paralelo - Convento de S. José, Lagos;
- 2002 Instituto Politécnico - Lisboa;
- Pintura e Escultura - MAC - Universidade de Pedra;
- 1.ª II Exposição Coletiva (Malaposta) Casa dos Descobridores - Lisboa;
- Galeria de Loures - Grupo Paralelo - Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa-Galeria de S. Francisco, Lisboa Arte contemporânea - Lisboa;
- Galeria Palpa - Lisboa/Galeria Magia Imagem - Lisboa;
- Grupo Paralelo - Alentejo/P.º Aniversário Movimento Arte Contemporânea;
- Prémios**
- 1984 O 2.º Prémio de Pintura "O Trabalho" na Exposição do 97.º Aniversário do Conselho de Loures;
- 1985 O 1.º Prémio de Pintura no concurso de Arte Internacional de Juventude da C.M. de Loures;
- 1994 Prémio pintura "Quadrado";
- 1995 Prémio pintura "Quadrado";
- 1996 Prémio pintura "Quadrado";
- 1997 Prémio Pintura MAC - 91, Movimento Arte Contemporânea;
- 1998 Prémio Pintura MAC - 92, Movimento Arte Contemporânea;
- 1999 Prémio Pintura MAC - 93, Movimento Arte Contemporânea;
- 2000 Prémio Pintura MAC - 94, Movimento Arte Contemporânea;
- 2001 Prémio Pintura MAC - 95, Movimento Arte Contemporânea;
- 2002 Prémio Pintura MAC - 96, Movimento Arte Contemporânea;
- 2003 Prémio Pintura MAC - 97, Movimento Arte Contemporânea;
- Representações**
- Museu de Loures - Lisboa;
- Museu Municipal de Loures;
- Museu Arco da Trindade Lagos, Miraflores;
- Biblioteca Municipal António Inda, Abrantes;
- Várias coleções particulares em Nova York - New Jersey - Paris - Santa Inês - Madrid - Beja;



"O Quarto da Luí Chreia" - óleo s/ tela - 160x80 cm - 2003

"CARVÕES DA VIDA"

PINTURA DE:

RICARDO PAULA



MOVIMENTO ARTE CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol ao Rato, 9 C - 1250 Lisboa - T/F 213850789 - 962670532
Av. Álvares Cabral, 58 - 1250 Lisboa - T 213867215 - 962670532
galeriamac@mail.telepac.pt



"St. António (Padroeiro de Portugal)" - óleo s/ tela - 2005



"Lado a Lado" - óleo s/ tela - 196x97 cm - 2003

Uma história no fim do mar

- Achas que podíamos voar?...se pudesses?!
- Voar?
- Sim, até ao fim do mar!
- Acho que podemos ser grandes, até tocarmos no céu, assim podemos voar!
- como num sonho, num desenho!?
- onde podemos ser mais gente, dentro de nós, dos sentidos, da memória e do tempo, a memória são todos os tempos, somos nós, apuramos os sentidos da alma e levitamos até à essência, e só guardamos uma certeza essa mesmo, a de sermos melhores.
- e voar até ao fim do mar?
- sim! como num desenho para sonhar!

Ricardo Paula
 Novembro 2003

"Lado a Lado" - óleo s/ tela - 196x97 cm - 2003



A arte de Ricardo Paula constitui um elo entre a pureza do traço e a beleza das formas. É algo não só peculiar, mas até mesmo magnífico, uma visão toda nova e toda sua a engrandecer e a enriquecer o nosso olhar e a maneira de percebermos, através desta postura, as coisas e o universo em que vivemos.

Na sua obra há o espaço que apenas com o olhar se vislumbra, mas há também e sobretudo, a sugestão das coisas que gostamos sem as vermos. Nada sobra, nem um só traço que não seja essencial. O silêncio das coisas é uma forma de absoluto anseio da totalidade perdida.

Estamos perante uma arte memorial, testemunho de um eu, de um questionamento interior. Sussurrar de segredos ou do vento cuja leveza não é mais que o produto da força plástica e do uso sábio das cores neutras, que apelam à experiência existencial do espectador e à emoção estética.

As formas despidas, o jogo da geometria, da luz e da emoção não impedem a existência de uma tensão, uma dissonância íntima que introduz a sensualidade e explica o prazer que sentimos na contemplação da sua arte.

No silêncio diluído das telas, nesse silêncio quase branco, surgem tímidas vozes, que não sabemos se são recordações que julgávamos perdidas (a infância, um passeio) ou apelos.

O tempo e o desejo são as coordenadas das nossas emoções.

Mas todo este inventário deixado pelo prazer e pelo abandono, todas estas notas tiradas à margem como fragmentos de vida, resgatam-se pelo próprio artefacto.

É por isso que esta exposição de Ricardo Paula, "Carvões da Vida", tão próxima da perfeição como só o pode ser, se cumpre entre a inovação e o aperfeiçoamento progressivo das suas formas, num compromisso entre o imaginário da infância e a humanidade que se presente nos gestos e na expressão do quotidiano.

Álvaro Lobato de Faria
 Director Coordenador do MAC
 Movimento Arte Contemporânea

A compreensão e a experiência valorativa do mundo pictórico de Ricardo Paula nasce e supõe a clara visão de um corpo formal, de uma luta estética para conquistar adentro do espaço opaco e hostil do quadro uma vitória, um movimento, uma vida mágica, em suma, uma liberdade.

Este itinerário nada tem de mecânico, nem as suas diferentes fases são irreversíveis conquistas numa direcção que o pintor previamente se propunha ou antevia.

É neste sentido, que verificamos nesta exposição, agora presente no MAC - Movimento Arte Contemporânea, intitulada "Carvões da Vida", que os seus quadros existem na luz uns dos outros, sem falar na que os banha vinda do mundo pictural contemporâneo.

Na excelente obra de Ricardo Paula, sente-se um valor simbólico, vindo de uma condição humana situada ambiguamente num tempo de vária ameaça e de vária esperança, de vária crueldade e de vária, natural, ternura.

Sente-se também que os seus quadros são secretos, mas não se fecham ao mundo; são secretos como espelhos, que nos fingem e vão olhando.

É assim a pintura de Ricardo Paula, plena de vivos impulsos controlados, palpitante e de tão grande realismo, que muito nos sensibiliza, encontrando-se tão próxima da perfeição.

Zeferino Silva
 Director do MAC
 Movimento Arte Contemporânea

O nome de Ricardo Paula, surge-nos como um dos mais destacados pintores portugueses da sua geração.

A sua obra, iniciada nos anos oitenta, tem traçado um caminho de compromisso entre o desenho e a pintura, num jogo de mistura, onde o gesto pictórico feito de densas camadas de tinta é rasgado pela plasticidade do carvão.

A sua pintura/os seus desenhos, abordam aspectos recorrentes da paisagem humana no conflito do seu eu, numa poética que transborda emoção e assalta o ver.

A pertinência dos seus trabalhos constitui uma oportunidade de reflexão sobre nós, numa maior ou menor contemplação.